

Matéria e nunca ouvido canto: Camões e o espírito sobrevivente e persistente da Idade Média

Matéria e nunca ouvido canto: Camões e o espírito sobrevivente e persistente da Idade Média de Juarez da Gama Batista é uma obra notável que faz parte da coleção Paraíba Literária. Este ensaio literário é uma exploração profunda e perspicaz do legado duradouro da Idade Média, visto através da lente da poesia de Camões.

Batista, com sua escrita eloquente e erudita, traça um paralelo entre a matéria, como um elemento fundamental da existência, e o ‘nunca ouvido canto’, uma metáfora para a expressão artística única e inovadora. Ele argumenta que, assim como a matéria persiste através do tempo e do espaço, o espírito da Idade Média sobrevive e persiste na literatura e na cultura contemporâneas.

Este ensaio é uma leitura essencial para qualquer pessoa interessada em literatura, história e intersecção entre os dois. Batista, com sua análise cuidadosa e seu amor evidente pelo assunto, oferece aos leitores uma nova maneira de ver a Idade Média e seu impacto duradouro na literatura e na cultura. Ele nos lembra que, mesmo em tempos de mudança e progresso, o passado nunca está realmente atrás de nós - ele vive em nossa arte, nossa literatura e em nosso espírito coletivo.

Em suma, Matéria e nunca ouvido canto: Camões e o espírito sobrevivente e persistente da Idade Média é uma obra que desafia e encanta, oferecendo uma nova perspectiva sobre a literatura e a história. É uma adição valiosa à coleção Paraíba Literária e um testemunho do talento literário de Juarez da Gama Batista.

Referência

BATISTA, Juarez da Gama. **Matéria e nunca ouvido canto:** Camões e o espírito sobrevivente e persistente da Idade Média - encarnação e reencarnações. Natal: Fundação José Augusto, 1973. 69 p.